



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Neurosífilis Com Pênfigo Palmo-Plantar Um Relato De Caso

Autores: JÚLIA MARIA MOREIRA SILVA (FACIPLAC), KAROLLAYNY DE MACEDO OLIVEIRA, ANDREA LOPES RAMIRES KAIRALA, FABIANO CUNHA GONÇALVES, ANNA CLARA MAGALHAES FARAH, JÚLIA SALIBA SANTOS AVELANS, MICHAELA LONGONI MANFROI, MARCUS LEON DE JESUS GOMES, REBEKA DAIANY DUARTE DANTAS, GABRIEL MARTINS ARAÚJO

Resumo: Área de interesse: assistência na sala de parto ou infecção **INTRODUÇÃO:** Sífilis congênita (SC) é o resultado da disseminação hematogênica do *Treponema pallidum* para o concepto, por via transplacentária. No Brasil, nos últimos cinco anos, foi observado um aumento constante no número de casos de sífilis em gestantes, congênita e adquirida, que pode ser atribuído, em parte, pelo aumento da cobertura de testagem, com a ampliação do uso de testes rápidos, redução do uso de preservativo, resistência dos profissionais de saúde à administração da penicilina na Atenção Básica, desabastecimento mundial de penicilina, entre outros. Além disso, o aprimoramento do sistema de vigilância pode se refletir no aumento de casos notificados. **OBJETIVOS:**relatar caso de neurosífilis congênita em RN, destacando seu diagnóstico e tratamento.**MÉTODOS:** trabalho estruturado como relato de caso, com análise de prontuário eletrônico e pesquisa bibliográfica em bancos de dados Scielo e Pubmed (2017 e 2018).**RESULTADOS:** Mãe 18 anos, primigesta, portadora de sífilis, uma consulta no pré-natal no 3º trimestre, sem vacinas e sorologias. Exames realizados no RN após nascimento: sorologia negativa para toxoplasmose, chagas, rubéola, hepatite B e hepatite C. Bolsa rota no ato, líquido amniótico claro. Parto normal, P: 2.840g, Est:43cm, PC:34cm, chorou ao nascer, evoluiu com desconforto respiratório necessitando de CPAP nasal ainda na sala de parto. Exame físico: descamação palmo-plantar, hepatoesplenomegalia e rinite serosanguinolenta. Líquor: límpido, células: 3, proteínas: 110 mg/dl, glicose: 51, VDRL líquido : reagente ½. VDRL sérico: reagente 1/256. Hg:15,1, Hto:44,7, Leuc.:8520 (eosinófilos:1, bastões:3, segmentados:61, linfócitos:27 e monócitos:8), plaquetas: 63.000. RN recebeu 10 dias de Penicilina G Cristalina, devido VDRL positivo em líquido, configurando diagnóstico de neurosífilis. Ausência de comprometimento ocular. Raio-X de ossos longos sem alteração. O paciente evoluiu bem, sem sinais de infecção, respirando bem em ar ambiente, com boa sucção ao seio materno. Recebeu alta após esquema completo de antibioticoterapia. **CONCLUSÃO:** Um pré-natal adequado, exames laboratoriais e exame clínico do RN ao nascer são de suma importância para o diagnóstico e tratamento precoces da sífilis congênita. A sífilis permanece como grande problema de saúde pública no Brasil. Das doenças transmitidas durante a gestação, possui as maiores taxas de transmissão.